

São José de Espinharas **Paraíba - PB**

Histórico

Em 1826, o Comandante José Raimundo Vieira, natural de Icó, Estado do Ceará, adquiriu do Barão de Ipanema uma sesmaria, com seis léguas quadradas, encravada no planalto da Borborema, instalando a Fazenda São José e construindo a primeira residência do atual Município, conhecida como Casa Grande.

José Raimundo e sua mulher Clemência Suter de Melo ali passaram a residir, nascendo uma filha única. Mais tarde, Miguel Satyro de Souza, Cavaleiro da Ordem Imperial de Portugal, veio a se casar com a filha do fundador, fixando-se às margens do rio Espinharas, juntamente com seu irmão Aquiles Satyro.

Gentílico: espinharenses

Formação Administrativa

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, figura no município de Patos o distrito de São José.

Pelo decreto-lei estadual nº 520, de 31-12-1943, o distrito de São José passou a denominar-se Mucunã.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Mucunã (ex-São José), figura no município de Patos.

Pela lei estadual nº 318, de 07-01-1949, o distrito de Mucunã passou a denominar-se São José de Espinharas.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito já denominado São José de Espinharas (ex-Mucunã), figura no município de Patos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de São José de Espinharas, pela lei estadual 2687, de 26-12-1961, desmembrado de Patos. Sede no antigo distrito de São José de Espinharas. Constituído do distrito sede. Instalado em 30-12-1961.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alterações toponímicas distritais

São José para Mucunã, alterado pelo decreto-lei estadual nº 520, de 31-12-1943.

Mucunã para São José de Espinharas, alterado pela lei estadual nº 2687, de 26-12-1961.